

ANEXO - MODELO DE MEMORIAL DESCRITIVO

I - Nome do (a) extensionista: Thaesa Jesana da Silva Bacellar

II - Departamento ou lotação: Departamento de Serviço Social

III - Relação das Atividades realizadas através de Ações de Extensão a que esteja vinculado, com o período de execução retrocedendo aos últimos 10 anos.

1. Assessoria às Organizações do Terceiro Setor: fortalecendo a gestão
2. Educação permanente em movimento
3. Fortalecendo a Participação Política e Cidadã dos Assistentes Sociais nas Instâncias De Organização Profissional
4. Construindo a Política de Atenção A Pessoa Idosa De Itaara-RS.
5. Mulheres na AJUFMS: Diálogos Em Busca Da Ampliação do Acesso
6. Formação em ensino serviço: uma nova abordagem
7. Núcleo de Prevenção e Apoio a Não Violência Contra a Pessoa Idosa
8. Adote Ação Politécnico
9. Prevenção a violência contra criança e ao adolescente na região oeste de Santa Maria/RS

IV - Descritivo das atividades desempenhadas que motivaram a inscrição ao Destaque Extensionista, contemplando os seguintes itens:

A extensão esteve presente desde o início do meu processo de formação. Ainda no primeiro ano de faculdade, aos 17 anos, participei do meu primeiro projeto “Prevenção a violência contra a criança e adolescente na região oeste de Santa Maria”. Foi uma experiência transformadora. Ao ingressar na UFSM enquanto servidora, TAE Assistente Social, tive a oportunidade de vivenciar novas experiências de extensão enquanto parte de meu cotidiano de trabalho.

Cabe destacar que a UFSM é uma instituição fundamental especialmente para Santa Maria e região. Além de seu objetivo principal referente a formação de profissionais qualificados, a UFSM possui um quadro técnico e docente extremamente qualificado, com um potencial riquíssimo de contribuição para a sociedade. É, de veras motivador,

trabalhar em uma instituição que compreende seu papel social e estimula a comunidade universitária a ampliar suas experiências dentro e para além do arco e dos muros institucionais. Assim, durante esses oito anos de instituição, a serem completados no dia 20/08/2023, tive a oportunidade de somar em diversos projetos de extensão, pesquisa e ensino. Alguns enquanto coordenadora, outros como coautora ou participante. Destas experiências destacarei algumas que, no meu entendimento, contribuíram com maior relevância para minha caminhada como assistente social e principalmente, para com a sociedade.

O primeiro projeto institucional que marcou minha trajetória foi a “Formação Ensino Serviço: uma nova abordagem”. Este foi o primeiro projeto que coordenei, com uma participação significativa dos acadêmicos do Curso de Serviço Social e com impactos palpáveis a população atendida. Inicialmente o projeto nasce com o intuito de ofertar espaços de formação para assistentes sociais formados da região, promovendo uma aproximação entre os profissionais, instituições-campos de estágio e acadêmicos de Serviço Social. A partir do projeto foi criada a Mostra de Estágios, para dar visibilidade aos campos de estágios dos acadêmicos de Serviço Social, bem como aos desafios e potencialidades do trabalho exercido pelas diversas instituições e profissionais.

Foto nº01- I Mostra de Estágios do Curso de Serviço Social UFSM (2017)



Foto nº02 – Registro de algumas das instituições conveniadas presentes na 2º Mostra de Estágios (2018)



Foto nº03- Apresentação de Pôsteres na 3ª Mostra de Estágios (2019)



Mas é em 2018 que este projeto se transforma e se amplia. A então secretária de saúde do município de Itaara – RS contata o Departamento de Serviço Social buscando um apoio técnico para melhor compreender/atender as demandas da população idosa do município. Após a construção de um novo plano de trabalho, reuniões com gestores municipais, equipes técnicas das políticas de assistência social e saúde do município, o projeto passou a desenvolver-se com esta nova roupagem. Nesse processo, uma turma de aproximadamente 35 estudantes se inseriu no planejamento e execução, sendo parte fundamental para que fosse possível atingir os objetivos, além de, segundo relatos dos acadêmicos, exercitarem instrumentais de trabalho do assistente social, como também vivenciarem o trabalho multiprofissional com enfermeiros, agentes de saúde, gestores municipais e entre outras profissões que vieram a somar-se nas ações.

Foi então realizado um trabalho intenso, e gratificante, de visitas domiciliares aos idosos munícipes. A opção pelas visitas domiciliares ocorreu a fim de garantir o protagonismo dos usuários da política a ser construída. Assim, os participantes do projeto visitaram 110 idosos. Ao final do projeto, socializou-se e quantificou-se os dados obtidos a partir das visitas, bem como, encaminhamos a partir dos resultados uma versão inicial de um projeto de lei para a câmara dos vereadores referente a implantação do Conselho do Idoso, com composição paritária entre sociedade civil e governo, a fim de que a construção da política do idoso de Itaara ocorresse de maneira permanente e centrada no protagonismo dos próprios idosos.

Foto nº04 – Mobilização para visitas domiciliares aos idosos moradores do Bairro Baú- Itaara- RS.



Cabe destacar, que no ato de finalização do projeto alguns dos idosos visitados se fizeram presentes, além de acadêmicos, profissionais e gestores. Foi possível perceber, como um dos impactos principais o empoderamento da população idosa, o fortalecimento do exercício democrático e o início de uma permanente busca pela melhoria dos serviços e da infraestrutura urbana para maior acolhimento e inclusão dos idosos e idosas.

Foto nº04- Apresentação dos Resultados do Projeto na Câmara dos Vereadores Itaara-RS (2019)



Os resultados foram tão positivos que deram origem a um novo projeto de extensão, que visava acompanhar a construção deste conselho, no entanto, este segundo projeto foi interrompido pela pandemia da Covid-19.

Durante o período do projeto supracitado, pude acompanhar as ações, como colaboradora, de outro projeto voltado a população idosa, no contexto do Conselho Municipal do Idoso de Santa Maria (COMID), denominado: Núcleo de Prevenção e Apoio a Não Violência Contra a Pessoa Idosa. Neste projeto, também com a participação de acadêmicos (as) do Curso de Serviço Social e a partir do trabalho conjunto de uma equipe multiprofissional de trabalhadores vinculados a Prefeitura Municipal, foram acompanhados e encaminhadas situações de violação de direitos da população idosa, que chegavam até o COMID através de denúncias realizadas pela comunidade e/ou pelos serviços da rede municipal.

Além dos projetos citados, pude acompanhar o debate de gênero e o enfrentamento a violência contra a mulher, como colaboradora no projeto “Mulheres na AJUFSM: Diálogos Em Busca Da Ampliação do Acesso”. Posteriormente e em razão das minhas experiências de trabalho e dos resultados de um projeto de pesquisa que revelou a necessidade de oferta de espaços de educação permanente e formação continuada a profissionais da rede de proteção social de Santa Maria, especialmente assistentes sociais, contribui na construção do projeto: “Educação permanente em movimento”.

O projeto, que faz parte de um programa de extensão, e ainda está em andamento, tem ofertado espaços de debate e qualificação do trabalho prestado a população de Santa Maria e região. Através da organização de módulos temáticos, ocorrem encontros mensais, com temas emergentes da realidade e também sugeridos pelos participantes do projeto. Ainda nessa mesma perspectiva, coordeno atualmente o projeto “Fortalecendo a Participação Política e Cidadã dos Assistentes Sociais nas Instâncias de Organização Profissional” que visa dar visibilidade aos espaços de democracia direta e controle social em que profissionais assistentes sociais participam na região de abrangência do Núcleo dos Assistentes Sociais da Região Centro, que contempla 30 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Foto nº5- Reunião dos Assistentes Sociais da região centro com participação do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS RS.



Concomitante aos últimos dois projetos citados, também está em andamento o projeto “Assessoria ao Terceiro Setor: fortalecendo a gestão” o qual atuo como coautora e executora. Este projeto ocorre em parceria com as instituições Banco de Alimentos e Programa Mesa Brasil do SESC – Santa Maria. O projeto nasce com o objetivo de qualificar o trabalho prestado pelas organizações sociais vinculadas as instituições parceiras, que através do cadastro nestas, recebem alimentos perecíveis e não-perecíveis para distribuição para famílias em vulnerabilidade social. Segundo a demanda apresentada pelo Banco de Alimentos e Programa Mesa Brasil, às organizações sociais tem grande dificuldade de superar o caráter emergencial de atendimento a fome, não conseguindo o status caritativo, o que impõem limites no que diz respeito a disputa de recursos públicos como também, limita o impacto social destas instituições no atendimento prestado a população Santa-mariense.

Foto nº 05 – Registro encontro do projeto Assessoria ao Terceiro Setor: fortalecendo a gestão



Nesse sentido, o projeto é organizado de forma que essas instituições tenham acesso desde aos fundamentos burocráticos, administrativos de formação de um CNPJ,

ao enquadramento nas políticas sociais e a fontes de recursos para ampliação de equipes e do atendimento prestado. Esse projeto ainda está em andamento, mas, já nos primeiros encontros é possível vislumbrar o potencial de transformação, pois, inclui profissionais, acadêmicos e voluntários de diferentes formações, experiências de vida, condições socioeconômicas, proporcionando uma construção coletiva de um saber plural, diverso e o mais importante, transformador.